

1761 Ações de Reabilitação Psicossocial na Rede de Atenção Psicossocial Oeste do município de São Paulo

Autores:

Maria do Perpétuo S.s.nóbrega (perpetua.nobrega@usp.br) (Escola de Enfermagem da USP - São Paulo) ; Andreza Cardoso Ribeiro de Sena (Escola de Enfermagem da USP - São Paulo) ; Giovanna Bertolazzi Fernandes da Silva (Escola de Enfermagem da USP - São Paulo)

Resumo:

Ações de Reabilitação Psicossocial na Rede de Atenção Psicossocial Oeste do município de São Paulo Introdução: A estratégia Reabilitação Psicossocial (RP), enquanto um dos eixos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) representa um conjunto de estratégias, que visa aumentar o poder contratual de pessoas com transtorno mental. Objetivo: Descrever as ações de RP desenvolvidas na RAPS Oeste do município de São Paulo. Metodologia: qualitativa, com 123 profissionais de nível superior de 23 serviços da rede, dados analisados pelo software Alceste. Resultados: As ações são representadas em duas classes (1) Economia solidária: resgatando o poder de contratualidade. Nessa é apresentado como os projetos de geração de renda estimulam o exercício da cidadania e autonomia; (2) Atividades culturais: ampliação de rede social, na qual aborda a inserção social dos usuários no território. Conclusão: As ações desenvolvidas destacam uma prática pautada no restabelecimento da contratualidade, desenvolvimento da autonomia e empoderamento dos usuários no processo de reinserção social, por meio de mecanismos econômicos e culturais. Implicações para a Enfermagem: Esse estudo contribui para uma análise crítica sobre a prática da RP nos serviços que compõem a RAPS, assim, provoca os profissionais dentre estes os enfermeiros a refletirem sobre seu papel promovendo investimentos frente às fragilidades encontradas e colaborar na ampliação dessas ações para sustentar o trabalho da RAPS. Descritores: Saúde Mental, Reabilitação Psicossocial, Serviços de Saúde Mental

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. [Internet]. 2011[cited 2016 Dec 12]; Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10216.htm. 2. Saraceno B. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Te Corá/Instituto Franco Basaglia; 2001.